

Sto. André registra primeiro caso da varíola dos macacos

Paciente de 36 anos apresenta quadro estável e está em isolamento na cidade; ocorrência é acompanhada por órgãos de saúde

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

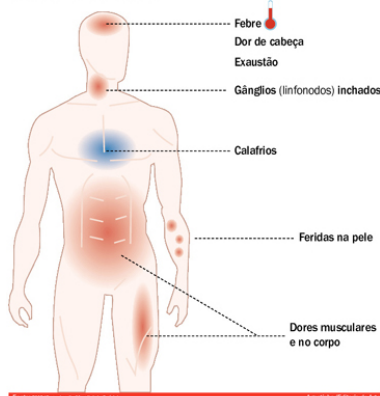
Dos 11 casos confirmados no Estado de São Paulo da varíola dos macacos (*Monkeypox*), um está no Grande ABC. O paciente, 36 anos, é de Santo André e apresentou os primeiros sintomas da doença após retorno de viagem à Europa. Ele testou positivo para o vírus em hospital privado na Capital e está atualmente isolado em casa, sendo acompanhado pela Vigilância Epidemiológica da cidade. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, o paciente está estável e apresenta boa evolução. O nome do andreeense e bairro onde ele reside não foram divulgados.

A fim de monitorar e identificar novos casos na cidade, a Prefeitura de Santo André promoveu nesta semana atividades de capacitação sobre a varíola dos macacos

para profissionais de saúde das redes pública e privada. Na ação foram apresentadas as principais características da doença, aspectos clínicos com sinais e sintomas, meios de transmissão e medidas de prevenção, histórico da doença no mundo, definição de caso e o que fazer após um caso suspeito, notificação, além da apresentação do fluxograma assistencial. Os treinamentos foram conduzidos pelos departamentos de Vigilância à Saúde, Gestão Estratégica e Atenção à Saúde.

"Com planejamento e infraestrutura, Santo André está preparada para lidar com a nova doença. Equipes da saúde foram capacitadas para o atendimento e acompanhamento de casos que possam surgir, com a mesma eficiência e acolhimento que nos fazem referência em cuidar de pessoas. Estamos monitorando

PRINCIPAIS SINTOMAS



Fonte: OMS, Departamento Nacional de Saúde

Agência, Editor da Arte

o cenário de contágio e agindo de maneira preventiva", destacou o prefeito Paulo

Serra (PSDB) sobre a ação de capacitação e o caso confirmado no município.

ocorre por contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama", finaliza o especialista.

CENÁRIO NACIONAL

No País, até o momento foram identificados 17 casos para *Monkeypox*, sendo 11 ocorrências em São Paulo, quatro no Rio de Janeiro e duas no Rio Grande do Sul – destes, 11 são importados, com histórico de viagem para Europa, e três são autóctones. "O Ministério da Saúde, por meio da Sala de Situação e do Cives Nacional, segue em articulação direta com o Estado de São Paulo para monitoramento dos casos e rastreamento dos contatos. A pasta orienta que casos suspeitos sejam notificados imediatamente", diz o Ministério da Saúde sobre as ocorrências no Estado.

A Secretaria de Saúde da cidade ressalta que as pessoas que apresentarem os principais sintomas da varíola dos macacos, como feridas na pele, dores musculares e febre, entre outros (veja na arte ao lado), devem procurar a unidade saúde ou UPA (Unidade de Pronto Atendimento) mais próxima da residência.

O clínico geral, especialista em medicina preventiva e nefrologista, Carlos Machado, explica sobre a alta taxa de transmissibilidade do vírus. "A pessoa, após entrar em contato com o vírus, demora, em média, de uma a duas semanas para começar a apresentar os sintomas, que é quando aparece o quadro infeccioso inicial, com febre, mal-estar, dor no corpo, algo como se fosse infecção viral comum e, após alguns dias, é que começam a surgir as feridas no corpo. A transmissão

O órgão estadual de saúde confirmou na quinta-feira três casos autóctones (de transmissão local) de varíola dos macacos em São Paulo. São três pacientes homens, moradores da Capital, com idades entre 24 e 37 anos, sem histórico de viagem para países com casos confirmados. As ocorrências ainda estão em investigação para a busca de vínculos de transmissão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC